



Premissas da Iniciação Científica 3

Atena
Editora

2019

Anna Maria Gouvea
de Souza Melero
(Organizadora)

Anna Maria Gouvea de Souza Melero
(Organizadora)

Premissas da Iniciação Científica

3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P925 Premissas da iniciação científica 3 [recurso eletrônico] /
Organizadora Anna Maria Gouvea de Souza Melero. – Ponta
Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Premissas da Iniciação
Científica; v. 3)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-110-7
DOI 10.22533/at.ed.107191102

1. Ciência – Brasil. 2. Pesquisa – Metodologia. I. Melero, Anna
Maria Gouvea de Souza. II. Série.

CDD 001.42

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Premissas da Iniciação científica” aborda diferentes maneiras em que o conhecimento pode ser aplicado, e que outrora era exclusivamente uma transmissão oral de informação e atualmente se faz presente na busca e aplicação do conhecimento.

A facilidade em obter conhecimento, aliado com as iniciativas de universidades e instituições privadas e públicas em receber novas ideias fez com que maneiras inovadoras de introduzir a educação pudessem ser colocadas em prática, melhorando processos, gerando conhecimento específico e incentivando profissionais em formação para o mercado de trabalho.

Estudos voltados para o conhecimento da nossa realidade, visando a solução de problemas de áreas distintas passou a ser um dos principais desafios das universidades, utilizando a iniciação científica como um importantes recurso para a formação dos nossos estudantes, principalmente pelo ambiente interdisciplinar em que os projetos são desenvolvidos.

O conhecimento por ser uma ferramenta preciosa precisa ser bem trabalhado, e quando colocado em prática e principalmente avaliado, indivíduos de áreas distintas se unem para desenvolver projetos que resultem em soluções inteligentes, sustentáveis, financeiramente viáveis e muitas vezes inovadoras.

Nos volumes dessa obra é possível observar como a iniciação científica foi capaz de auxiliar o desenvolvimento de ideias que beneficiam a humanidade de maneira eficaz, seja no âmbito médico, legislativo e até ambiental. Uma ideia colocada em pratica pode fazer toda a diferença.

É dentro desta perspectiva que a iniciação científica, apresentada pela inserção de artigos científicos interdisciplinares, em que projetos de pesquisas, estudos relacionados com a sociedade, o direito colocado em prática e a informática ainda mais acessível deixa de ser algo do campo das ideias e passa a ser um instrumento valioso para aprimorar novos profissionais, bem como para estimular a formação de futuros pesquisadores.

Anna Maria G. Melero

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A POESIA DA VIDA REAL: REALIDADE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA REPRESENTADAS PELA LITERATURA DE CORDEL	
<i>Maria Aline Moreira Ximenes</i>	
<i>Josiane da Silva Gomes</i>	
<i>Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão</i>	
<i>Natália Ângela Oliveira Fontenele</i>	
<i>Caroline Ponte Aragão</i>	
<i>Lívia Moreira Barros</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1071911021	
CAPÍTULO 2	13
ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: FATORES DE RISCO DE PACIENTES ATENDIDOS NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DE ENSINO	
<i>Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão</i>	
<i>Cristina da Silva Fernandes</i>	
<i>Aline Maria Veras Mendes</i>	
<i>Odézio Damasceno Brito</i>	
<i>Maria Aline Moreira Ximenes</i>	
<i>Lívia Moreira Barros</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1071911022	
CAPÍTULO 3	23
AÇÕES DE CONTROLE DA DENGUE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	
<i>Anne Lívia Cavalcante Mota</i>	
<i>Letícia Pereira Araújo</i>	
<i>Daniel Matos de Sousa</i>	
<i>Débora de Araújo Moura</i>	
<i>Walquirya Maria Pimentel Santos Lopes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1071911023	
CAPÍTULO 4	31
ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM COQUELUCHE INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE EM 2013	
<i>Giovana Paludo</i>	
<i>Bruna Romanelli</i>	
<i>Silvia de Almeida Stocco da Silva</i>	
<i>Lucas de Souza Rodrigues dos Santos</i>	
<i>Paulo Ramos David João</i>	
<i>Darci Vieira da Silva Bonetto</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1071911024	
CAPÍTULO 5	36
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE POR NEOPLASIAS NO BRASIL	
<i>Natalia Regina dos Santos Soares</i>	
<i>Benigno Alberto de Moraes da Rocha</i>	
DOI 10.22533/at.ed.1071911025	

CAPÍTULO 6 45

ANÁLISE PROTEÔMICA DIFERENCIAL DE PROTEÍNAS DE FÍGADO DE RATOS COM OBESIDADE EXPERIMENTAL E AS ASSOCIAÇÕES COM O DIABETES TIPO II

Bruna Kaline Gorgônio de Azevedo

Francisco Barros Barbosa

José Hélio de Araújo Filho

Thiago Fernandes Martins

João Xavier da Silva Neto

DOI 10.22533/at.ed.1071911026

CAPÍTULO 7 52

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E EPIDEMIOLOGICOS DOS PACIENTES COM ÚLCERAS VENOSAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA ZONA LESTE DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ

Érica Larissa Ferreira Barreto

Francisca Patrícia Barreto de Carvalho

Amélia Carolina Lopes Fernandes

Francisco Rafael Ribeiro Soares

Lucídio Clebeson de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.1071911027

CAPÍTULO 8 59

AVALIAÇÃO AGUDA DO POTENCIAL HIPOGLICÊMICO DE EXTRATOS ORIUNDOS DAS FOLHAS DE LICANIA RIGIDA BENTH EM RATOS WISTAR NORMAIS

Thiago Fernandes Martins

José Hélio de Araújo Filho

Daniel de Medeiros Veras

Carla Michele Pereira de Souza

João Xavier da Silva Neto

Daria Raquel Queiroz de Almeida

Bruna Kaline Gorgônio de Azevedo

Francisco Barros Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.1071911028

CAPÍTULO 9 66

AVALIAÇÃO DA UTILIDADE CLÍNICA DA TÉCNICA LABORATORIAL HIBRIDIZAÇÃO GENÔMICA COMPARATIVA (“CGH-ARRAY”) NO DIAGNÓSTICO ETIOLÓGICO DE INABILIDADE INTELECTUAL

Adriane Gonçalves Menezes Choinski

Caroline Rakoski Ribas

Letícia Butzke Rodrigues

Salmo Raskin

DOI 10.22533/at.ed.1071911029

CAPÍTULO 10 77

AVALIAÇÃO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR ENTRE FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA

Bárbara Brandão Lopes

Thaís Rodrigues Paula

João Joadson Duarte Teixeira

Anne Fayma Lopes Chaves

DOI 10.22533/at.ed.10719110210

CAPÍTULO 11..... 84

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DESTINADOS ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Andressa Fernanda Megliato dos Santos Mushashe

Dayane dos Santos

Francieli Coutinho

Raisa Suelen Lineve Anacleto

Telma Souza e Silva Gebara

Lígia Alves da Costa Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.10719110211

CAPÍTULO 12..... 100

AVALIAÇÃO PROSPECTIVA E COMPARATIVA SOBRE ÍNDICE DE HÉRNIAS INCISIONAIS COM O USO PROFILÁTICO DE TELA DE POLIPROPILENO APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA

Luiza da Costa Bichinho

Carolina Farran Fiandanese

Maurício Chibata

DOI 10.22533/at.ed.10719110212

CAPÍTULO 13..... 113

BENEFÍCIOS DA HIDROTERAPIA EM MULHERES DURANTE O PERÍODO GRAVÍDICO

Heidy Priscilla Velôso

Victorugo Guedes Alencar Correia

Fabiana Castro Ramos

Xisto Sena Passos

DOI 10.22533/at.ed.10719110213

CAPÍTULO 14..... 125

CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO COMPARATIVA IN VITRO DE DOIS ADESIVOS DENTINÁRIOS: SINGLE BOND (3M) E TECH BOND (TECHNEW)

Mikaele Garcia de Medeiros

Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima

DOI 10.22533/at.ed.10719110214

CAPÍTULO 15..... 134

CLONAGEM DO GENE CORE DO VÍRUS DA HEPATITE C EM VETORES BINÁRIOS PARA DIRECIONAMENTO A DIFERENTES COMPARTIMENTOS DA CÉLULA VEGETAL

Arnaldo Solheiro Bezerra

Bruno Bezerra da Silva

Lucelina da Silva Araújo

Eduarda Nattaly Ferreira Nobre Santos

Eridan Orlando Pereira Tramontina Florean

Maria Izabel Florindo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.1071911021315

CAPÍTULO 16..... 140

COMUNICAÇÃO HUMANIZADA NA MEDICINA POR MEIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: UMA ANÁLISE REFLEXIVA DOS DESAFIOS PARA A CRIAÇÃO DO VÍNCULO MÉDICO-PACIENTE

Ana Marcella Cunha Paes

Ana Clara Gomes Ribeiro

Ana Paula Rocha Vinhal

Laurice Mendonça da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.1071911021316

CAPÍTULO 17 147

DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ATRAVÉS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Aline Barros de Oliveira
Dária Catarina Silva Santos
Iandra Rodrigues da Silva
Leonardo Silva da Costa
Robervam de Moura Pedroza
Valquiria Farias Bezerra Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.1071911021317

CAPÍTULO 18 158

EFEITO PROFILÁTICO DA ATORVASTATINA NA OSTEONECROSE DE MAXILARES INDUZIDA POR BISFOSFONATOS EM RATOS WISTAR

Vanessa Costa Sousa
Fátima Regina Nunes de Sousa
Paula Goes Pinheiro Dutra

DOI 10.22533/at.ed.1071911021318

CAPÍTULO 19 168

ESTRESSE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DE UM HOSPITAL PÚBLICO

Danielle Alves Falcão
Joana Carolina da Silva Pimentel
Rayllynn dos Santos Rocha
Renata Kelly dos Santos e Silva
Bruno Henrique de Sousa Oliveira
Francisco Gilberto Fernandes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.1071911021319

CAPÍTULO 20 177

ESTUDO DA INCIDÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E ÓBITOS EM CAICÓ - RN

Pablo de Castro Santos
Fernando Dantas Ferreira
Maria Victor do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.1071911021320

SOBRE A ORGANIZADORA 183

ESTUDO DA INCIDÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E ÓBITOS EM CAICÓ – RN

Pablo de Castro Santos

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
(UERN)

Departamento de Odontologia (DOD)

Caicó – RN

Fernando Dantas Ferreira

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
(UERN)

Departamento de Odontologia (DOD)

Caicó – RN

Maria Victor do Nascimento

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
(UERN)

Departamento de Odontologia (DOD)

Caicó – RN

RESUMO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) pode ser definido como um quadro neurológico agudo, provocado pela obstrução vascular, que pode ser por isquemia ou pelo rompimento de vasos sanguíneos. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é a doença que gera a principal causa de incapacidade de pessoas acometidas no mundo. Esse estudo teve como objetivo, identificar e avaliar o perfil epidemiológico dos casos de AVE e óbitos no Hospital Regional do Seridó, no município de Caicó-RN, entre janeiro de 2014 à janeiro de 2016. A pesquisa realizada teve caráter quanti-

qualitativo, utilizou o método exploratório e descritivo para a análise do material. O número de episódios de AVE ocorrido no intervalo de janeiro de 2014 a janeiro de 2016 foi de 226 casos, sendo 122 do sexo masculino e 104 do sexo feminino e a cidade que apresentou mais casos de AVE foi Caicó-RN. Os tipos de AVE mais notificados foram o AVE isquêmico, com 122 casos, e o AVE hemorrágico, com 24 casos, já 80 casos não identificados. Dos 226 casos registrados, 174 evoluíram para alta hospitalar, 38 tiveram óbito e 14 foram transferidos. As doenças mais associadas aos episódios de AVE foram, hipertensão, com 67 casos, seguido por diabetes com 45 casos. Portanto, conclui-se que a cidade de Caicó apresentou o maior número de casos de AVE e que alta hospitalar prevaleceu cerca de 4,5 vezes mais do que os óbitos.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente vascular; Fatores de risco; Hipertensão.

ABSTRACT: The Cerebral Vascular Accident (CVA) can be defined as an acute neurological condition caused by vascular obstruction, which may be due to ischemia or blood vessels rupture. According to the World Health Organization (WHO), this disease generates the main cause of disability of people affected in the world. This study aimed to identify and evaluate the epidemiological profile of CVA and death cases

at the Seridó Regional Hospital, in the municipality of Caicó-RN, between January 2014 and January 2016. The search was quantitative-qualitative, using the exploratory and descriptive method for document analysis. The number of episodes of CVA occurred in the interval from January 2014 to January 2016 was 226 cases, being 122 males and 104 females, agreeing with the referenced literature. The city that presented the most cases of CVA was Caicó-RN. The most reported types of CVA were ischemic CVA, with 122 cases, and haemorrhagic CVA, with 24 cases, and 80 unidentified cases. Of the 226 registered cases, 174 evolved to hospital discharge, 38 had died and 14 were transferred. The diseases most associated with CVA episodes were hypertension, with 67 cases followed by diabetes with 45 cases. Therefore, it is concluded that the city of Caicó presented the highest number of cases of CVA and that hospital discharge prevailed about 4.5 times more than deaths.

KEYWORDS: Vascular Accident; Risk factors; Hypertension.

1 | INTRODUÇÃO

O Brasil apresenta um perfil de heterogeneidade em relação a aspectos de saúde, esta pode ser basicamente explicada pela distribuição desigual da riqueza, variáveis educacionais, dificuldade de acesso aos avanços científicos e tecnológicos e condições desiguais de desenvolvimento humano inter e intraregional, dentre as quais destacam-se doenças como diabetes, hipertensão arterial sistêmica e acidente vascular encefálico (AVE). Esta última, desenvolve rapidamente sinais clínicos provocando consequências de distúrbios locais ou globais da função na área afetada com duração maior que 24 horas (MAKIYAMA, 2004). Conforme dados apresentados pelo Ministério da Saúde em 2014, o acidente vascular encefálico (AVE) foi a maior causa de morte no Brasil e matou mais do que o infarto agudo do miocárdio, câncer e aids. É a causa mais frequente de óbitos para a população adulta no Brasil, com cerca de 10%, e consiste no diagnóstico de 10% de todas as internações hospitalares públicas (LESSA, 1999; MENKEN, 2000; CABRAL et al. 1997, LESSA, 1993). Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) é a doença que gera a principal causa de incapacidade de pessoas acometidas no mundo. As doenças cerebrovasculares representam a principal causa de morte no país, de acordo com o Sistema Único de Saúde (SUS), no ano de 2010 houveram 169.453 internações por AVE. Em 2009, foram investidos R\$ 189,6 milhões para o tratamento clínico destes pacientes e para 2014 o investimento estimado foi de R\$ 437 milhões para ampliar a assistência às vítimas de acidente vascular encefálico (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

Estima-se que dois terços das mortes por AVE ocorram em países em pleno desenvolvimento, pois, as informações sobre epidemiologia, manejo e prognóstico nestes países são escassas (MATHERS, 2006). Apesar da manifestação predominar em faixas etárias mais elevadas, seu impacto socioeconômico é maior quando acomete pacientes jovens, por estarem na faixa etária de maior produtividade e melhor resposta

a economia. Nessa população, a incidência anual de eventos isquêmicos é estimada entre 6 e 26 para 100.000 habitantes (BARTZ et al. 2006). Em centros terciários, até 12% dos pacientes internados possuem menos de 45 anos (KIZER, DEVEREUX, 2005).

O AVE representa elevada mortalidade, a maioria dos que sobrevivem apresentam sequelas, com restrição da atividade física e intelectual, demandando um elevado custo social. Esses dados nos remetem a uma reflexão a respeito do grande impacto que esta enfermidade representa sobre a população. Estudos sugerem que, sem intervenção, o número de mortes por AVE aumentará de 6,3 milhões em 2015 para 7,8 milhões em 2030 (BONITA, 2007). Mesmo com essa alta taxa de mortalidade em países menos desenvolvidos, ainda existem poucas informações sobre a prevalência de doenças neurológicas, dentre elas o AVE (DEL BRUTTO, 2004).

A inaptidão funcional é uma das sequelas mais importantes em pessoas acometidas pelo AVE, unificada ao déficit cognitivo, sugerindo uma forte influência negativa na reabilitação a longo prazo e na sobrevivência destes pacientes. Para tal, a reabilitação deve facilitar a capacidade de reorganização motora, funcional e social, aliada a recuperação espontânea com estímulos terapêuticos e do ambiente familiar (NUNES, 2005).

Em pessoas que são mais susceptíveis a serem acometidas pelo AVE, a principal intervenção seria diminuir ou cessar os fatores de risco para combater a prevalência desta doença. Os fatores podem ser divididos em não-modificáveis (idade, sexo, raça e história familiar) e modificáveis (hipertensão arterial, diabetes mellitus, tabagismo, obesidade, vida sedentária, etilismo, uso de anticoncepcionais, uso de drogas, cefaléias e dislipidemias), sendo estes últimos considerados os mais importantes, pois são passíveis de interferência (SILVA, 2004). Os fatores de risco aumentam a possibilidade de um AVE, muitos deles podem ser diminuídos com o tratamento médico ou alteração no modo de vida.

Diante dessa constatação, esse estudo teve como objetivos identificar os casos de AVE e óbitos, bem como avaliar o perfil epidemiológico desses pacientes provenientes do Hospital Regional do Seridó (HRS) no RN entre janeiro de 2014 janeiro de 2016.

2 | METODOLOGIA

Este projeto ocorreu através de um estudo quantitativo de análise documental, utilizou-se o método exploratório e descritivo para análise dos dados. O ambiente de pesquisa foi o Hospital Regional do Seridó (HRS), localizado na rua Estrada Perímetro Irrigado Sabugi S/N Bairro: Paulo IV, CEP.59.300-000, Caicó - RN. O universo da pesquisa compreendeu todos os pacientes cujos dados sobre AVE foram previamente inseridos no sistema de estatística do hospital compreendidos entre os períodos de junho de 2014 a janeiro de 2016, inclusive os óbitos. As variáveis analisadas nos

prontuários foram sexo, idade, fatores de risco, data de admissão e de saída do usuário, duração em dias no setor de internamento, possíveis doenças associadas, cidade residente, tipos de AVE e o destino destes pacientes, isto é, se evoluíram para alta melhorada, ou assinaram termo, ou foram a óbito. Para os óbitos, a coleta de dados ocorreu mediante consulta do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Após a tabulação dos dados, foram construídos gráficos e tabelas, utilizando-se o software Microsoft Office Excel 2013 e SPSS 20.0.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O número de episódios de AVE ocorridos no intervalo de janeiro de 2014 a janeiro de 2016, foi de 226 casos, sendo que desse total 122 foram do sexo masculino, o que corresponde a 53,98%, os outros 104 ocorreram no sexo feminino e representou 46,02%. Estes dados corroboram com ANDRE, 2006; STOKES, 2000; O'SULLIVAN, 2004; já que os mesmos relataram ser mais comuns os episódios de AVE em homens, possivelmente em virtude do menor cuidado com a saúde, da prática mais frequente de vícios nocivos como o tabagismo e o etilismo dentre outros fatores agravantes para a ocorrência do problema.

Os episódios de AVE para pessoas que residem em Caicó foram bem superiores (142 casos), se comparado ao segundo colocado, o município de Jardim de Piranhas e ao terceiro lugar, Jardim do Seridó, com 21 e 12 casos respectivamente. Ao se comparar a relação de habitantes por episódios de acidente vascular, verifica-se esta mesma lógica se mantém, pois em Caicó existiu neste período um episódio de AVE para cada 441,61 habitantes, seguida de jardim de Piranhas, com um episódio para cada 673 habitantes e por jardim do Seridó com um episódio a cada 1.009,41 habitantes.

Os tipos de AVE mais notificados foram o AVE isquêmico (AVEi), com 122 casos, e o AVE hemorrágico (AVEh) com 24 casos, já 80 casos não foram identificados. Dos 226 casos registrados, 174 evoluíram para alta hospitalar (76,99%), 38 pacientes tiveram óbito (16,81%) e 14 foram transferidos (6,19%). O sexo feminino registrou os maiores óbitos, com 68,42%, contra o masculino com 31,57%. Este estudo superou os relatos de CARVALHO et al. (2011), que ao realizar estudo epidemiológico de AVE no Brasil, mostrou uma maior prevalência de óbitos no sexo feminino (51,8%) em um grupo de 2.407 pacientes. Os achados de PINHEIRO e VIANNA também mostraram maior prevalência de óbito das mulheres quando comparadas a homens, em 2007. As doenças mais associadas aos episódios de AVE foram, hipertensão, com 67 casos registrados, seguido por diabetes com 45 casos e tabagismo, com 9 casos, por fim etilismo com 4 registros.

4 | CONCLUSÃO

Diante do exposto, observa-se que a cidade de Caicó dentre as analisadas, exibiram maior números de óbitos por habitante. A alta hospitalar prevaleceu cerca de 4,5 vezes mais do que os óbitos. O sexo feminino foi mais acometido por óbitos e as doenças associadas mais presentes em pessoas com AVE foram hipertensão, diabetes e tabagismo.

5 | AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UERN pela oportunidade de participar do PIBIC, a equipe do setor de Recursos Humanos do Hospital Regional do Seridó (HRS), a equipe de captação de dados da Prefeitura Municipal de Caicó, IV Unidade regional de saúde pública (IV- URSAP) e a Central de processamentos de dados que contribuíram para realização dessa pesquisa.

REFERÊNCIAS

BARTZ PJ. et al. **Paradoxical emboli in children and young adults: role of atrial septal defect and patent foramen ovale device closure.** Mayo Clin Proc, 81(5): 615-8, 2006.

BONITA R, BEAGLEHOLE R. **Stroke prevention in poor countries: time for action.** Stroke, 38:2871-2, 2007.

CABRAL NL. et al. **Epidemiology of cerebrovascular disease in Joinville, Brazil. An institutional study.** Arq Neuropsiquiatr, 55:357-63, 1997.

DEL BRUTTO O. et al. **Stroke in rural Ecuador: a three-phase, door-to-door survey.** Neurology, 63:1974-5, 2004.

KIZER JR, DEVEREUX RB. **Clinical practice: patent foramen ovale in young adults with unexplained stroke.** N Engl J Med, 353 (22): 2361-72, 2005.

LESSA I, SILVA MR. **Cerebrovascular diseases as multiple cause of death in Salvador: magnitude and space differences of mortality omitted in official statistics.** Arq Neuropsiquiatr, 51:319-24, 1997.

LESSA I. **Epidemiologia das doenças cerebrovasculares no Brasil.** Rev. Soc. Cardiol Estado de São Paulo, 4: 509-18, 1999.

MAKIYAMA, T. Y. et al. **Estudo sobre a qualidade de vida de pacientes hemiplégicos por acidente vascular cerebral e de seus cuidadores.** Acta Fisiatr, v. 11, n. 3, p. 106-109, 2004.

MATHERS CD. et al. **Global burden of disease and risk factors.** New York: Oxford University Press, p.45-240, 2006.

MENKEN M, MUNSAT TL, TOOLE JF. **The global burden of disease study: implications for neurology.** Arch Neurol, 57:418-20, 2000.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Implantando a Linha de Cuidado do Acidente Vascular Cerebral – AVE na Rede de Atenção às Urgências.** <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/consulta_publica_AVC.pdf>. Acesso em: 5 de agosto de 2014.

NUNES S, PEREIRA C, SILVA MG. **Evolução funcional de utentes após AVC nos primeiros seis meses após a lesão.** 2005. <http://www.ifisionline.ips.pt/Arquivos_EssFisio_files/vol1n3.pdf>. Acesso em: 4 de agosto de 2014.

SILVA, F. **Acidente vascular cerebral isquémico – Prevenção: Aspectos actuais – É preciso agir.** Medicina Interna, Vol. 11, nº 2, pp. 99-108, 2004.

SOBRE A ORGANIZADORA

Anna Maria Gouvea de Souza Melero - Possui graduação em Tecnologia em Saúde (Projeto, Manutenção e Operação de Equipamentos Médico-Hospitalares), pela Faculdade de Tecnologia de Sorocaba (FATEC-SO), mestrado em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), doutoranda em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Ouro Preto. Atualmente é Integrante do Grupo de Pesquisa em Materiais Lignocelulósicos (GPML) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Campus Sorocaba e pesquisadora colaboradora do Laboratório de Biomateriais LABIOMAT, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Campus Sorocaba). Atua nas áreas de Polímeros, Biomateriais, Nanotecnologia, Nanotoxicologia, Mutagenicidade, Biotecnologia, Citopatologia e ensaios de biocompatibilidade e regeneração tecidual, além de conhecimento em Materiais Lignocelulósicos.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-111-4

